

INTERAÇÃO COMUNICAÇÃO-PARAPEDAGOGIA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação comunicação-parapedagogia* é a influência mútua ou ação recíproca entre o ato comunicativo da consciência, intra ou extrafísica, com outra, durante interlocução ou interrelação, ocorrido em todas as instâncias de ambiente parapedagógico, visando a qualificação da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *comunicação* procede do mesmo idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *pedagogia* vem igualmente do idioma Grego, *paidagogia*, “direção ou educação de crianças”, e por extensão, “cuidados com alguma planta ou doente”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogia*, “que guia, conduz”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Interrelação comunicação-parapedagogia. 2. Relação comunicabilidade-docência conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação comunicação-parapedagogia*, *interação básica comunicação-parapedagogia* e *interação avançada comunicação-parapedagogia* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Antiassistencialidade comunicativa. 2. Comunicação multidimensional ineficiente.

Estrangeirismologia: o *know-how* comunicacional favorecendo as interrelações conscienciais; o *modus operandi* comunicativo em prol do desenvolvimento tarístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicação multidimensional interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Comunicação: somatório idealista*.

Ortopensatologia: – “**Parapedagogia.** A *didática* do docente experiente é acompanhar a plateia. Se o clima se tornar acalorado, é necessário melhorar a impositação na voz, a firmeza nas atitudes e a exteriorização harmonizadora de *energias conscienciais* (ECs)”. “O **docente veterano** pode falar tudo ao *discente*, mas as ilações são individualíssimas. Não conseguimos raciocinar por outrem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teática comunicativa parapedagógica; o holopensene pessoal da interassistência parapedagógica; os ortopenses comunicativos; a ortopense-nidade comunicativa; os didactopenses; a didactopensenidade; o holopensene assistencial na manifestação da comunicação; a habilidade pensênica para comunicar-se de modo cosmoético.

Fatologia: a transposição didática; as definições claras dos conceitos utilizados em sala de aula; a comunicabilidade do docente de modo a tornar o conteúdo da aula compreensível aos alunos; a possibilidade do alcance dos objetivos interassistenciais; a informação prioritária; a utilização de sinonímia e antonímia favorecendo a evitação de interpretações dúbias; o ensino das verpons conscienciológicas; o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos antes da intro-

dução de novos conceitos; a associação de ideias; o raciocínio lógico; a utilização apropriada dos recursos didáticos; as metodologias ativas visando maior compreensão e retenção do assunto pelos alunos; a força presencial; a linguagem; o tom de voz; o ritmo da fala; a dicção; a caligrafia; as competências do docente, adequadas à compreensão dos temas; a participação ativa dos alunos; os debates; os assuntos polêmicos; as dúvidas; o esclarecimento das perguntas formuladas; o prazer de esclarecer com paciência; o bom-tom; o bom humor auxiliando no desassédio; o exemplarismo docente; as potencialidades comunicativas aplicadas em prol da tarefa do esclarecimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação parapsíquica; a transposição paradidática; o emprego sadio do laringochakra; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal, estreitando laços comunicativos entre docente e amparador extrafísico; a atuação dos parapreceptores no exercício da tarefa do esclarecimento interdimensional; a atualização da lucidez, ou recuperação dos cons magnos, das conscins intermissivistas; a comunicação interdimensional sendo desafio no processo ensino-aprendizagem conscienciológico; a transmissão das informações entre dimensões; as intuições ou inspirações extrafísicas propiciando ampliação de ideias; a recepção psicofônica da consciex comunicante utilizando o laringochakra da conscin em passividade parapsíquica; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tares; o conscienciês enquanto expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição útil–comunicação eficaz*; o *sinergismo postura empática–autexpressão assertiva*; o *sinergismo impostação de voz equilibrada–boa dicção*; o *sinergismo ortopensenização–conteúdo tarístico–expressão didática*; o *sinergismo neuroléxico avançado–versatilidade tarística*.

Principiologia: o *princípio da adequação da linguagem ao nível de entendimento do interlocutor*; o *princípio da verbação*; os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na comunicação evolutiva; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) da equipe tarística multidimensional.

Teoriologia: as *teorias da linguagem*; as *teorias da comunicação*; a *teoria dos ruídos na comunicação*; a *teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo*; a *teoria da retilinearidade da autopenalização*; a *teoria da interlocução diplomática*.

Tecnologia: a *técnica do confor na autexpressão*; as *técnicas histriônicas com a finalidade de gerar maior rapport assistencial*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética a partir da comunicação interassistencial*; a *técnica da associação de ideias*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica* das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da docência tarística*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *labcon do docente itinerante em Conscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos da tares*; os *efeitos da comunicação interassistencial*; o *efeito amplificador da consciencialidade do ouvinte na aula terapêutica*; o *efeito de transformação pelas palavras proferidas*; os *efeitos colaterais dos vocábulos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*; as *neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras*; a *geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias*.

Ciclogia: o ciclo entendimento do problema proposto–exposição das ideias; o ciclo momento de falar–momento de ponderar; o ciclo de neoideias; o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: o abertismo comunicativo; a coerência comunicativa; o discernimento comunicativo; a maturidade comunicativa; o bom humor comunicativo; a logicidade comunicativa; a polivalência comunicativa.

Binomiologia: o binômio comunicação intrafísica–comunicação multidimensional; o binômio discurso–intenção; o binômio código–mensagem; o binômio teática-verbação; o binômio auto coerência–enunciação; o binômio compreender–fazer-se compreender.

Interaciologia: a interação comunicação–parapedagogia; a interação conteúdo–forma nos processos de comunicação interconsciencial; a interação ideia–linguagem; a interação diálogo–desinibição; a interação pergunta–resposta; a interação empática emissor–receptor; a interação transmissão–recepção; a interação cérebro–paracérebro na comunicação tarística.

Crescendologia: o crescendo retilinearidade autopensênica–comunicação interassistencial; o crescendo linguagem corporal–linguagem holossomática; o crescendo tacon–tares.

Trinomiologia: o trinômio emissor–receptor–mensagem; o trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio clareza–objetividade–coesão; o trinômio logicidade–encadeamento de ideias–verbalização; o trinômio teática–confor–verbação; o trinômio ensino–fala–exemplificação; o trinômio ortopensênico parar–refletir–falar.

Polinomiologia: o polinômio da assistencialidade acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio pessoa–horário–local–forma; o polinômio clareza–objetividade–concisão–realismo; o polinômio assistencial observar–interpretar–ponderar–intervir; o polinômio cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante.

Antagonismologia: o antagonismo querer assistir / ser indelicado; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo comunicação taquirrímica / comunicação verborrágica; o antagonismo esclarecimento / doutrinação; o antagonismo clareza / obscuridade; o antagonismo apedeutismo / erudição.

Paradoxologia: o paradoxo de poucas palavras poderem desencadear mudança significativa na consciência predisposta.

Politicologia: a democracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a conviviocracia; a exemploocracia.

Legislogia: as leis da comunicação; a lei da afinidade; a lei do maior esforço aplicada aos métodos e práticas da comunicação; as leis da interassistencialidade; a lei da empatia evolutiva; a lei da causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentaciofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbaciofilia; a conviviofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a cogniciofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a lalofofia; a fobia da autexposição.

Sindromologia: a síndrome da arrogância do saber; a síndrome da verborragia; a síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade.

Mitologia: o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de ser inteligente por usar vocabulário difícil.

Holotecologia: a comunicoteca; a parapedagogoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a didaticoteca; a convivioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducaciooteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Laringochacrologia; a Nomenclatura; a Terminologia; a Sistemologia; a Autopensenologia; a Linguisticologia; a Verbaciologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe docente; a equipe paraprreptora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o professor; o professorando; o aluno; o paraluno; o parapedagogo; o a-coplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o auto-decisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a professora; a professoranda; a aluna; a paraluna, a parapedagoga; a educadora estadunidense Anne Sullivan (1866–1936); a escritora e ativista social estadunidense Helen Adams Keller (1880–1968); a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica comunicação-parapedagogia* = a empregada no âmbito das relações conscienciais intrafísicas; *interação avançada comunicação-parapedagogia* = a empregada no âmbito das relações conscienciais multidimensionais.

Culturologia: a cultura da Ortocomunicologia; a cultura da autexposição tarística; a cultura do esclarecimento; a cultura erudita; a cultura polimática; a cultura da interlocução mentalsomática; a cultura da Reeduaciologia Comunicativa.

Taxologia. Sob a ótica da *Interaciologia*, podem ocorrer algumas categorias de interação comunicativa em ambiente parapedagógico, por exemplo, na ordem alfabética, as 4 abaixo elencadas:

1. *Interação comunicativa alunos(as)–amparadores extrafísicos.*
2. *Interação comunicativa entre alunos(as).*
3. *Interação comunicativa professor(a)-alunos(as).*
4. *Interação comunicativa professor(a)–amparadores extrafísicos.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a *interação comunicação-parapedagogia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
03. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Docenciograma:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Interação equipin-equipex na itinerância:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Posicionamento docente conscienciológico:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Sinergismo docência tarística-parapreceptoria:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Singularidade docente:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

INVESTIR NO PROCESSO COMUNICATIVO INTERCONSCIENCIAL EM AMBIENTE PARAPEDAGÓGICO É PREMISA FUNDAMENTAL PARA A QUALIFICAÇÃO DA TAREFA DO ESCLARECIMENTO NAS INTERAÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca qualificar as manifestações e expressões comunicativas visando o esclarecimento tarístico de outras consciências? Vem obtendo proveitos evolutivos em tal empreitada?

Bibliografia Específica:

1. **Melo, Luciano & Pontieri, Amaury;** *Parapedagogia Comunicológica*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia e IV Jornada de Educação Conscienciológica* (Construindo o Planeta-Escola); Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 145 a 143.
2. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 213 a 252.
3. **Vieira; Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 154 a 171.
4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 487 a 498.
5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.234.

6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 139.

A. F. C.